

24 de fevereiro

Dia Nacional de Lutas

A Fasubra convoca a realização de um dia nacional de lutas no dia 24 de fevereiro, quarta-feira. Entre os eixos está o protesto contra a proposta de emenda constitucional que prevê a cobrança dos cursos de especialização, em defesa dos hospitais universitários, contra a Ebserh e contra a Previdência Complementar e a reforma da Previdência.

Atendendo a orientação da Federação, o Sintufrj organizou uma série de reuniões e atos públicos a partir desta semana, como a reunião do GT-Carreira, no dia 19, a pedalada sindical e a reunião sobre racionalização no dia 24, panfletagem nos hospitais e ato no Conselho Universitário no dia 25.

Veja, no verso, a programação completa. Se integre. Participe.

Eixos do dia nacional de lutas

● **Contra a PEC 395/2014 – para cobrança dos cursos de especialização nas universidades.**

O artigo 206, da Constituição Federal, prevê que o Estado deve garantir a gratuidade do ensino em todos os níveis, nos estabelecimentos oficiais. Na contramão das transformações que a educação pública necessita, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 395/2014 aprovada em primeiro turno no Congresso Nacional, legaliza a cobrança pelas Instituições de Ensino Superior Públicas dos cursos de extensão, pós-graduação lato sensu e de mestrado profissional.

A Fasubra se posiciona radicalmente contrária à PEC nº 395/2014. A “legalização” de cobrança comprometerá o acesso democrático das populações carentes, que ingressam na Universidade por meio de políticas de ações afirmativas. A privatização dos cursos de especialização abre definitivamente a venda de serviços na Universidade, em contradição com o Plano Nacional da Educação (PNE) e com o modelo de universidade comprometido com ensino, pesquisa e extensão com qualidade referenciada socialmente.

● **Em defesa dos Hospitais Universitários e contra a cessão dos trabalhadores estatutários à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)**

A Federação tem como eixo principal de luta a posição contrária a qualquer forma de privatização, sendo a favor de um modelo de gestão sob controle da universidade. A Fasubra é contra a terceirização, porém, defende o trabalhador terceirizado e os trabalhadores cedidos que sofrem assédio e passam por conflitos na gestão da Ebserh.

● **Contra a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) e as demais propostas de Previdência Complementar**

Desde o dia 24 de abril de 2013, os trabalhadores técnico-administrativos poderiam optar pela adesão ou não à Funpresp. Mas, ao final de 2015, o governo federal aprovou a Lei 13.183/2015 e as Orientações Normativas nº 9 e 10, em que todos os recém-concursados são obrigados a aderir automaticamente à Funpresp.

Para a Fasubra, a adesão automática fere a Constituição Federal. De acordo com o parágrafo 16º do Artigo 40, a adesão ao regime de previdência complementar acontece somente com a opção do servidor. O artigo 202 afirma ser facultativa a opção, ou seja, somente pela vontade do servidor. Segundo a federação, a baixa adesão dos trabalhadores do serviço público federal à Funpresp desde sua criação motivou a aprovação da lei pelo governo federal.

● **Contra a reforma da Previdência**

A Federação entende que a seguridade social é um direito do cidadão e dever do Estado e que com a reforma da Previdência, principalmente as mulheres serão afetadas. O Estado ignora toda a conjuntura da mulher que tem dupla e tripla jornada de trabalho. O Estado tem atacado os direitos deixando o cidadão desprotegido.

Sintufrj convoca reuniões e atos públicos

Como atividade do dia Nacional de Lutas a Direção do Sintufrj convoca atividades preparatórias de mobilização e ação em defesa dos nossos direitos.

GT Carreira

No dia 19/02, às 10h, no Espaço Cultural - Reunião do GT – Carreira para iniciar o debate sobre o temário de aprimoramento da Carreira e apresentar o que está na mesa de negociação com o Governo do Acordo de Greve.

Pedala sindical

Dia 24/02, às 7h, concentração no Espaço Saúde do Sintufrj – Será realizada a 2ª Pedalada Sindical, uma passeata de bicicletas, que partirá da sede do Sintufrj e percorrerá as vias do Fundão.

A direção propõe uma atividade lúdica para chamar atenção da Comunidade Universitária, da sociedade e do governo para a disposição de luta dos trabalhadores técnicos-administrativos na busca dos seus direitos e contra a política de ajuste fiscal e arrocho que corta verbas da universidade e deixa trabalhadores terceirizados sem salário.

Reunião sobre racionalização

Dia 24/02, às 13h, Subsede do HU – Será realizada

reunião com todos trabalhadores com os cargos em processo de racionalização, conforme já aprovado pela FASUBRA. Assim conclamamos todos os cargos em processo de racionalização para se fazer presente. Em especial os Auxiliares Administrativos, Auxiliares de Enfermagem e Motoristas que tem organizado Encontros Nacionais para manter a mobilização dos trabalhadores nesta luta pela Racionalização;

Panfletagem e ato no Consuni

Dia 25/02, das 7h às 9h, nos HUs – Panfletagem nos hospitais para denunciar a falta de compromisso do Governo com a saúde e convocar os trabalhadores para a mobilização em defesa dos Hospitais;

Dia 25/2, às 10h, no salão do Conselho Universitário (Reitoria) – Ato de boas-vindas aos novos Conselheiros da bancada técnico-administrativa em Educação e para como cobrar do reitor, o encaminhamento das proposições constantes do Termo de Acordo assinado entre a UFRJ e o Sintufrj.

À luta, companheiros

Portanto, não deixe de participar das atividades do dia Nacional de Lutas convocado pelo Sintufrj. Assim estaremos fortalecendo nossa luta para avançar no aprimoramento da nossa carreira e na mobilização contra a política do Governo que retira direito dos trabalhadores.